

Caderno de Provas

**P19/P20 -
NSM**

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO
BÁSICA ZONA RURAL E URBANA**

**EDITAL nº. 001/2018-PREFEITURA MUNICIPAL
DE SANTANA DO MATOS/RN**

05 de agosto de 2018

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** somente poderá ser levado depois de transcorridas 3 (três) horas do início da aplicação da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém respectivamente: UMA proposta de Redação em Língua Portuguesa, e TRINTA questões de múltipla escolha assim distribuídas: 01 a 10 - Língua Portuguesa; 11 a 30 - Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao fiscal.
- Na Redação, você será avaliado exclusivamente por aquilo que escrever dentro dos espaços destinados ao texto definitivo e às respostas das questões de múltipla escolha, na **Folha de Respostas**.
- Escreva de modo legível. Dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma resposta correta.
- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	20 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	20 questões	60 pontos
Redação em Língua Portuguesa	01 questões	20 pontos
Total de questões / pontos	31 questões	100 pontos

NOME COMPLETO DO CANDIDATO:

IDENTIFICAÇÃO Nº RG:

QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Obesidade atinge um em cada cinco adultos no país, diz Ministério da Saúde

A epidemia de obesidade no Brasil começa a dar sinais de estagnação. Dados inéditos do Ministério da Saúde obtidos pelo jornal "O Estado de S. Paulo" mostram que a explosão de casos assistida na última década perdeu ritmo nos dois últimos anos. "Os indicadores apontam para uma tendência de estabilização entre a população das capitais", afirma a diretora do Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis do Ministério da Saúde, Maria de Fátima Marinho de Souza.

Os números, no entanto, estão longe de ser tranquilizadores. "Os patamares ainda são muito elevados. Mais do que nunca é preciso reforçar a prevenção", constata. Entre as medidas consideradas cruciais, estão mudanças nas regras de rótulos de alimentos, para que a população possa fazer escolhas mais conscientes, e políticas que permitam maior acesso a frutas e hortaliças.

A pesquisa do Ministério da Saúde mostra que 18,9% da população acima de 18 anos das capitais brasileiras é obesa. O percentual é 60,2% maior que o obtido na primeira vez que o trabalho foi realizado, em 2006. Naquele ano, 11,8% dos entrevistados estavam com Índice de Massa Corporal (IMC) acima de 30. Embora bastante elevados, sobretudo quando comparados com outros países da América do Sul, os indicadores são os mesmos obtidos em 2015.

"Daí a indicação de que a velocidade da expansão começa a cair", afirma Maria de Fátima. O mesmo ocorre com o excesso de peso. Em 11 anos, a expansão da população com peso acima do considerado ideal foi de 26,8%. De 2015 para 2017, contudo, os indicadores permaneceram estáveis. Há três anos, 53,9% da população estava acima do peso. No dado mais recente, 54%. Uma nova pesquisa deverá ter início no fim do ano para comprovar esses dados. No novo estudo, voluntários terão seu peso medido pelos entrevistadores.

Os sinais de estabilização de sobrepeso e obesidade nos últimos dois anos vêm acompanhados de mudanças no comportamento do brasileiro. Ele hoje consome menos refrigerante e bebidas adoçadas que na última década e se exercita um pouco mais. Em 10 anos, a queda do consumo de bebidas foi de 52,8%. Em 2007, 30,9% dos moradores das capitais faziam uso regular desses produtos. Agora, o comportamento é citado por 14,6%.

"Houve uma queda importante, mas o consumo no País ainda é muito alto", afirma a coordenadora de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde, Michele Lessa. Sobretudo entre a população mais jovem. Na faixa entre 18 e 24 anos, 22,8% consomem refrigerantes e bebidas adoçadas regularmente. "Do ponto de vista nutricional, esses produtos não trazem nenhuma vantagem e têm grande concentração de açúcares. O ideal seria reduzir ao máximo o consumo", afirma Michele. A faixa etária mais jovem é a que mais ingere essas bebidas e, ao mesmo tempo, a que apresentou menor redução de consumo no período analisado: 43,17%

O raciocínio vale ainda para a melhora nos indicadores de consumo de frutas e hortaliças. Os números avançaram positivamente, mas ainda não alcançaram a meta ideal. Entre a população de 18 a 24 anos a ingestão recomendada de pelo menos cinco porções por semana desses alimentos subiu 25%. Mesmo assim, apenas 19,63% consomem esses alimentos nessa frequência. Os números vão melhorando com o passar dos anos de vida. Dos entrevistados com mais de 65 anos, 26,9% fazem o consumo desses alimentos na proporção recomendada.

Além da alimentação, os indicadores de atividade física também melhoraram. Houve um aumento de 24% de pessoas que afirmam se exercitar de forma leve ou moderada. "Todos esses indicadores precisam melhorar. O ideal é que toda população coma ao menos cinco porções de frutas e hortaliças por dia. E que se exercite de forma moderada, mas frequente", avalia Maria de Fátima.

A tarefa, no entanto, não é fácil. "Há dificuldades de acesso, sem falar em preços", diz. Batizada de Vigitel, a pesquisa do Ministério da Saúde é feita por telefone, com população acima de 18 anos residente nas capitais do País. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

01. O texto, de forma preponderante, objetiva

- A) criticar a fragilidade das pesquisas sobre obesidade na área da saúde.
- B) explicar os motivos pelos quais a obesidade é um problema epidêmico.
- C) divulgar informação de interesse público sobre o problema da obesidade.
- D) apontar caminhos para criação de políticas de prevenção à obesidade.

02. Nos parágrafos 2 e 4, há a ocorrência de citações do discurso alheio

- A) de autores distintos, sob forma transcrição literal das palavras do autor citado.
- B) de um mesmo autor, sob forma de paráfrase das palavras do autor citado.
- C) de autores distintos, sob forma de paráfrase das palavras do autor citado.
- D) de um mesmo autor, sob forma transcrição literal das palavras do autor citado.

03. Considerando-se a progressão discursiva do texto, é correto afirmar que o parágrafo:

- A) 2 acrescenta uma nova ideia central que estabelece com a ideia do parágrafo 1 uma relação de contraposição.
- B) 2 tão somente continua o desenvolvimento da ideia central do parágrafo 1.
- C) 8 acrescenta uma nova ideia central que estabelece com o parágrafo 7 uma relação de comparação.
- D) 8 tão somente continua o desenvolvimento da ideia central do parágrafo 7.

04. Considere o trecho:

Em 11 anos, a expansão da população com peso acima do considerado ideal foi de 26,8%. De 2015 para 2017, **contudo**, os indicadores permaneceram estáveis.

A palavra em destaque inter-relaciona

- A) períodos e poderia ser substituída, mantendo-se a mesma relação semântica, por no entanto.
- B) orações e poderia ser substituída, mantendo-se a mesma relação semântica, por entretanto.
- C) períodos e poderia ser substituída, mantendo-se a mesma relação semântica, por portanto.
- D) orações e poderia ser substituída, mantendo-se a mesma relação semântica, por conquanto.

05. Sobre a linguagem do texto, é correto afirmar que há:

- A) marcas da linguagem oral ao longo do primeiro parágrafo.
- B) o predomínio de estruturas que caracterizam a escrita formal.
- C) o predomínio de um jargão típico de profissionais da área da saúde.
- D) marcas de uma linguagem que identifica uma faixa etária específica.

06. Considere o título do texto:

Obesidade atinge um em cada cinco adultos no país, diz Ministério da Saúde

A estrutura do título autoriza inferir que

- A) a informação de que a obesidade atinge um em cada cinco adultos é de responsabilidade do autor do texto.
- B) a obesidade sempre atingiu e continuará a atingir adultos, no Brasil, na relação de um para cada grupo de cinco.
- C) a obesidade nem sempre atingiu os adultos na relação de um para cada grupo de cinco.
- D) a informação de que a obesidade atinge um em cada cinco adultos pode ser verdadeira ou não.

07. Considere o período:

Ele hoje consome menos refrigerante e bebidas adoçadas que na última década e se exercita um pouco mais.

Considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, outra pontuação coerente para esse período é:

- A) Ele hoje, consome menos refrigerante e bebidas adoçadas que na última década, e se exercita um pouco mais.
- B) Ele hoje consome menos refrigerante e bebidas adoçadas, que na última década, e se exercita um pouco mais.
- C) Ele, hoje, consome menos refrigerante e bebidas adoçadas que na última década e se exercita um pouco mais.
- D) Ele, hoje consome, menos refrigerante e bebidas adoçadas que na última década e se exercita um pouco mais.

08. Considere os trechos

1 [...] políticas **que permitam maior acesso a frutas e hortaliças.**

2 Dados inéditos do Ministério da Saúde obtidos pelo jornal "O Estado de S. Paulo" mostram **que a explosão de casos assistida na última década perdeu ritmo nos dois últimos anos.**

As estruturas destacadas em 1 e em 2 apresentam, respectivamente, o valor de

- A) advérbio e de substantivo.
- B) adjetivo e de substantivo.
- C) substantivo e de advérbio.
- D) substantivo e de adjetivo.

09. É correto afirmar que o texto apresenta a dominância de estrutura

- A) explicativa, com temática que se insere na esfera da ciência, mas sem usar linguagem científica e, por isso, é um artigo informativo.
- B) argumentativa, com temática que se insere na esfera jornalística, mas sem usar linguagem técnica e, por isso, é um artigo de opinião.
- C) descritiva, com temática que se insere na esfera jornalística, mas sem usar linguagem estritamente formal e, por isso, é uma crônica.
- D) narrativa, com temática que se insere na esfera da ciência, mas sem usar linguagem técnica e, por isso, é um relato.

10. Considere o período:

Os sinais de estabilização de sobrepeso e obesidade nos últimos dois anos **vêm** acompanhados de mudanças no comportamento do brasileiro.

A grafia da palavra em destaque é justificada pela concordância com

- A) “dois anos”, que é predicativo do sujeito”.
- B) “sobrepeso e obesidade”, que é núcleo do predicado.
- C) “mudanças”, que é predicativo do objeto.
- D) adjetivo e de substantivo.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Falar da perspectiva de vygotskyana é associar à dimensão social do desenvolvimento humano.

Tomando por base essa premissa, é correto afirmar que a teoria vygotskyana tem como um de seus pressupostos básicos a ideia de que

- A) existem funções mentais imutáveis que se desenvolvem socialmente.
- B) as funções mentais são localizadas em pontos específicos do cérebro.
- C) as funções psicológicas superiores são construídas ao longo da história individual.
- D) o ser humano se constitui enquanto tal na sua relação com o outro social.

12. Planejamento é uma atividade intrínseca à educação que tem como características básicas evitar a improvisação, prever o futuro e estabelecer caminhos norteadores apropriados à execução e à avaliação da própria ação. Na dinâmica escolar, são desenvolvidas várias modalidades de planejamento, como planejamento escolar, planejamento curricular, planejamento de ensino, dentre outros.

Nesse sentido, o planejamento curricular é o

- A) planejamento global da escola que envolve o processo de reflexão e de tomada de decisões acerca do funcionamento escolar e da proposta pedagógica da instituição.
- B) instrumento que orienta a ação educativa na escola que tem como preocupação central a proposta geral das experiências de aprendizagem.
- C) processo de decisão sobre a atuação concreta dos professores acerca de seu trabalho pedagógico no cotidiano da escola.
- D) processo que visa a dar respostas a um problema na escola, estabelecendo fins e meios que apontem ações de superação.

13. Teoria que sustenta a tese de que a gênese do conhecimento está no próprio sujeito. Essa mesma teoria afirma, ainda, que o pensamento lógico não é inato ou tampouco externo ao organismo, mas é fundamentalmente construído na interação homem-objeto.

Essas postulações referem-se à teoria

- A) piagetiana.
- B) vygotskyana.
- C) walloniana.
- D) luriana.

14. A Lei nº 9.394/1996 - com suas atualizações - estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional brasileira.

Conforme consta no art. 21 dessa Lei, a educação escolar compõe-se de:

- A) I. educação formal, constituída pelos ensinos fundamental, médio e superior; e II. educação informal, formada pelas escolas de educação popular.
- B) I. educação básica, formada pelas instituições de ensino públicas, filantrópicas e privadas; e II. Educação informal, formada pelas escolas confessionais.
- C) I. educação formal, constituída pelas instituições públicas, de nível básico e superior, mais as instituições privadas de ensino; e II. educação superior.
- D) I. educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; e II. Educação superior.

15. O parágrafo único, do art. 53, da Lei nº 8.069/1990, que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, assegura aos pais das crianças e adolescentes o direito de ter
- A) participação em e organizar entidades estudantis e votar na definição dos fóruns educacionais.
 - B) ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
 - C) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, bem como participar dos fóruns educacionais.
 - D) acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência, bem como votar nas propostas educacionais.
16. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, as práticas que estruturam o cotidiano das instituições de educação infantil, intencionalmente planejadas e permanentemente avaliadas, devem
- A) acompanhar a avaliação, tendo em vista o Projeto Político-Pedagógico da unidade educacional; e promover a participação coletiva de professoras e professores, demais profissionais da instituição, famílias, comunidade e das crianças, sempre que possível, à maneira que os gestores considerarem correta.
 - B) orientar as ações da instituição sem definir os objetivos que se pretende para o desenvolvimento dos meninos e meninas que nela são educados e cuidados; orientar as aprendizagens promovidas; e efetivar-se por meio de modalidades que assegurem as metas educacionais de seu projeto pedagógico.
 - C) considerar a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças; apontar as experiências de aprendizagem que se espera promover; e efetivar-se por meio de modalidades que assegurem as metas educacionais de seu projeto pedagógico.
 - D) assegurar a função sociopolítica e pedagógica das creches e pré-escolas; e assumir a responsabilidade de torná-las espaços de competição, de construção de identidades coletivas e de ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas, por meio de práticas que atuam como recursos de promoção da equidade educacional.
17. As crianças são inseridas no mundo dos direitos humanos e gozam, tanto do direito fundamental à provisão e à proteção quanto dos direitos fundamentais da participação na vida social e cultural. Essa inserção trouxe perspectivas orientadoras para o trabalho da educação infantil e inspirou, inclusive, a finalidade dada pelo artigo 29, da Lei nº 9.394/96, às creches e pré-escolas.

À luz desse paradigma, a proposta pedagógica das instituições de educação infantil deve ter como objetivo principal

- A) promover o desenvolvimento integral das crianças de zero a cinco anos de idade garantindo a cada uma delas o acesso a processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira e a convivência e interação com outras crianças.
- B) oferecer espaço limpo, seguro e voltado para garantir a saúde das crianças de zero a cinco anos de idade, bem como disponibilizar ambientes acolhedores, desafiadores e inclusivos, plenos de interações, explorações e descobertas partilhadas com outras crianças, com o professor, com a família e com a comunidade do entorno.
- C) assegurar condições para a organização do tempo cotidiano das instituições de educação infantil, de modo a equilibrar continuidade e inovação nas atividades, movimentação e concentração, momentos de segurança e momentos de desafio na realização de tarefas simples, e outras estratégias, sempre com participação ativa das crianças.
- D) organizar um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que respeite o que cada criança já sabe sem ameaçar sua autoestima, promovendo competitividade, ampliando as possibilidades infantis de se expressar, comunicar e criar, de elaborar pensamentos e ideias, de conviver, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas.

18. A alfabetização é entendida como o processo específico de apropriação do sistema de escrita e de leitura. Cabe à instituição escola a organização do ensino-aprendizagem para o alcance dessa competência.

São consideradas habilidades básicas indispensáveis à criança para aquisição da língua escrita:

- A) diferenciar letras de números e de outros símbolos; dominar a relação entre fonema e grafema; dominar as convenções gráficas; e memorizar pequenas frases.
- B) compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas; dominar as convenções gráficas; e compreender a natureza alfabética do sistema de escrita.
- C) distinguir letras maiúsculas de minúsculas; diferenciar vogais de consoantes; compreender o sistema alfabético; e produzir pequenas frases;
- D) compreender a diferença entre escrita e desenho; diferenciar vogais de consoantes; distinguir letras maiúsculas de minúsculas; e compreender a natureza alfabética do sistema de escrita.

19. A literatura da área diferencia alfabetização de letramento. Argumenta-se que são processos intrinsecamente articulados, mas que cada um apresenta suas especificidades.

Na perspectiva do letramento, uma ação pedagógica correta para alfabetizar deve considerar,

- A) inicialmente, a alfabetização; o letramento é consequência.
- B) inicialmente, o letramento; a alfabetização é consequência.
- C) de forma desmembrada e independente, alfabetização e letramento.
- D) de maneira simultânea e encadeada, alfabetização e letramento.

20. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil definem os princípios que as propostas pedagógicas dessa etapa de ensino devem respeitar.

Os princípios definidos são:

- A) políticos, sociais e pedagógicos.
- B) estéticos, comunitários e pedagógicos.
- C) éticos, políticos e estéticos.
- D) éticos, sociais e estéticos.

21. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, a educação infantil tem por objetivo

- A) a identificação de habilidades e necessidades das crianças em idade pré-escolar tendo em vista a acessibilidade às atividades pedagógicas específicas que promovam seu desenvolvimento.
- B) a exploração de potencialidades da criança até 5 (cinco) anos, adotando uma pedagogia dialógica, interativa, identificando as habilidades e necessidades dessa fase de desenvolvimento.
- C) o atendimento educacional especializado, identificando habilidades e necessidades das crianças, organizando recursos de acessibilidade e realizando atividades pedagógicas específicas.
- D) o desenvolvimento integral da criança até 5 (cinco) anos de idade, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

22. A alfabetização matemática e o letramento matemático se inter-relacionam, mas também se distinguem. À alfabetização matemática se atribui o aprender a ler e a escrever códigos, sistemas, noções básicas de lógica, aritmética e geometria, tendo sempre, como forma de registro, a linguagem da matemática formal.

Em se tratando do letramento matemático,

- A) refere-se à capacidade de identificar e compreender o papel da matemática no mundo moderno, com o objetivo de atender às necessidades do indivíduo no cumprimento de seu papel de cidadão consciente, crítico e construtivo.
- B) diferencia-se de alfabetização matemática, uma vez que se atribui ao letramento uma correlação entre a aquisição da escrita e o desenvolvimento cognitivo do sujeito, sendo a escola a instituição responsável pela construção dessa competência.
- C) refere-se à capacidade de identificar competências e habilidades associadas ao ensino formal de disciplinas escolares de um campo de conhecimento, considerado amplo e responsável pela interligação com outras experiências.
- D) diferencia-se da alfabetização matemática, uma vez que é por meio do letramento matemático que são trabalhadas técnicas e fórmulas matemáticas para resolução dos problemas propostos, não apenas no âmbito escolar, mas também na esfera social na qual o aluno está inserido.

23. A Lei nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) especifica que os currículos para toda a educação básica devem ter base nacional comum.

Em conformidade com o que assegura o caput do Art. 26 dessa Lei, esses currículos devem abranger, obrigatoriamente, o estudo

- A) da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e a realidade da região em que a escola estiver inserida mais tópicos de ciências da natureza.
- B) da língua portuguesa, elementos da matemática, história e geografia da região em que se localiza a escola e o conhecimento dos problemas ambientais do Brasil.
- C) da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
- D) da língua portuguesa, elementos da matemática, expressões artísticas e culturais, especialmente da República Federativa do Brasil, e o ensino da língua inglesa.

24. De acordo com a legislação nacional vigente, a educação básica

- A) somente poderá organizar-se em séries anuais, pois assim facilita a mobilidade dos estudantes.
- B) poderá organizar-se por forma diversa de composição, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- C) somente deverá organizar-se em módulos e grupos seriados, com base na idade dos estudantes.
- D) poderá organizar-se em períodos bimestrais, sempre que o interesse do sistema educacional vigente assim necessitar.

25. A Base Nacional Comum Curricular expressa o objetivo da educação infantil e reforça a necessidade de intensificar aprendizagem e desenvolvimento.

Nessa direção, para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças são essenciais

- A) o acolhimento das vivências das crianças e seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.
- B) o acolhimento das vivências e os conhecimentos construídos pelos educadores, em articulação com as propostas pedagógicas.
- C) a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de educação infantil e a família.
- D) a prática do diálogo e a formação continuada entre os educadores para a elaboração de um currículo significativo.

26. O artigo 58 da Lei nº 9394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - define a educação especial como sendo a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Considerando que essa modalidade é dever constitucional do Estado, a oferta de educação especial, nos termos do *caput* desse artigo, tem início na faixa etária

- A) de zero a seis anos, durante a educação infantil.
- B) de sete a catorze anos, durante o ensino fundamental.
- C) de quinze a dezessete anos, no ensino médio.
- D) de dezoito anos ou mais, na educação superior.

27. O processo de aquisição da leitura e da escrita constitui-se num aporte para o exercício da cidadania. Já letramento é mais que localização de informação em textos e de sua repetição ou cópia em respostas de questionários, orais ou escritos.

Na perspectiva do letramento, ser leitor é

- A) revozear falas e textos de autor(idade) escolar e científica, que devem ser entendidos e memorizados para que o currículo se cumpra.
- B) desenvolver as capacidades cognitivas de interpretação, envolvidas nas práticas letradas exigidas pela realidade social.
- C) conhecer o processo perceptual e associativo de decodificação de grafemas (escrita) em fonemas (fala) para acessar o significado da linguagem.
- D) interpretar os textos e escapar da literalidade, colocando-os em relação com outros textos e discursos, de maneira situada na realidade social.

28. Atualmente, no Brasil, os enfoques sobre qualidade da educação infantil convergem para conceituações contemporâneas que podem ser consideradas de primeira linha, em cenário mundial. Portanto, o grande desafio para implementar uma educação infantil democrática e de qualidade no país não depende de melhores diretrizes ou normatização mais ampla e abrangente

Nesse sentido, é correto afirmar que, para implementar uma educação infantil democrática e de qualidade no Brasil, é necessário

- A) olvidar a dimensão idade, na medida em que indicadores de pobreza/riqueza apontam para um viés etário.
- B) enfrentar o descompasso entre esse ideal, contemporâneo e sofisticado e o real da prática cotidiana.
- C) considerar que a insuficiência de creches e pré-escola contribui para a manutenção do analfabetismo.
- D) analisar os resultados contemporâneos das taxas de frequência à creche ou à escola entre crianças de até 3 anos.

29. A Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que a educação infantil será oferecida em: I. creches ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; e II. pré-escolas, para crianças de quatro e cinco anos de idade.

Sobre a continuidade conceitualmente estabelecida por essa Lei entre creche e pré-escola, marque a opção correta.

- A) Ao conceituá-las pela idade, e não por seriação, graduação ou outra hierarquia, fica claro o impedimento de avaliação da criança para fins de progressão em anos ou etapas subsequentes, pois o que comanda é a idade civil da criança.
- B) Ao conceituá-las pela idade, dissocia-se creche e pré-escola e proporciona-se o fortalecimento crescente de sua institucionalização e formalização, aproximando-a da institucionalização e formalização do ensino fundamental.
- C) Ao conceituá-las pela idade, fica claro o interesse em dar visibilidade e articulá-las plenamente ao sistema educacional, retirando essa etapa da educação da informalidade e proporcionando-lhe integração ao ensino fundamental.
- D) Ao conceituá-las pela idade, e não por seriação, graduação ou outra hierarquia, mantém-se os avanços planejados e possibilita-se a superação dos problemas observados, no que diz respeito ao direito à educação e à idade civil da criança.

30. As teorias do desenvolvimento e da aprendizagem passam necessariamente pela discussão da linguagem humana - sistema simbólico fundamental na mediação entre sujeito e objeto de conhecimento.

Para a teoria vygotskyana, a linguagem tem duas funções básicas denominadas

- A) internalização e desenvolvimento psicológico.
- B) ordenação e interpretação do mundo real.
- C) intercâmbio social e pensamento generalizante.
- D) abstração e generalização do pensamento.

PROPOSTA DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA O GRUPO DE PROFESSORES

O professor, no cotidiano de seu exercício profissional, depara-se sempre com um dilema no momento de aprovar/reprovar o aluno, sobretudo no ensino fundamental. Esse dilema tem gerado debates. Seguem dois

“[...] faço a pergunta aos professores que reprovam muitos alunos: o que querem quando reprovam um aluno é que ele não conclua o Ensino Médio? Eu não acredito que querem isso, mas esse é o resultado que estamos conseguindo com as reprovações. Então, se queremos uma Educação Básica completa para todos, precisamos fazer um bom acompanhamento da aprendizagem e recuperação das defasagens de aprendizado ao longo do ano letivo, o que se passa obviamente por se garantir melhores condições de ensino para as escolas do país.” (Ernesto Martins Faria, pesquisador da Fundação Lemann)

Fonte: Disponível em: <<https://novaescola.org.br>>. Acesso em: 20 jun. 2018

posicionamentos acerca da temática da reprovação escolar.

Considerando a pertinência desse debate, produza um **artigo de opinião** com o objetivo de defender um ponto de vista sobre a seguinte problemática:

No ensino fundamental, a escola deve manter a reprovação como um acontecimento previsto em seu projeto de ensino?

“Vejo o fato de o aluno não ser reprovado quase que mesmo querendo, como um desestímulo ao aluno. Falta o desafio de ser aprovado! Comparando a escola hoje com a época em que estudei, mesmo sabendo que tudo hoje é diferente, vejo que uma coisa não muda, o jovem precisa e quer ser desafiado! Uma vez que isso não ocorre, aquilo deixa de ter importância! [...]”. (Milton Jesus, leitor da Nova Escola)

Instruções

Seu artigo de opinião deverá, obrigatoriamente, atender as seguintes exigências:

- ser redigido no espaço destinado à versão definitiva na Folha de Redação;
- apresentar um ponto de vista explícito em relação à questão-tema;
- ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
- não ser escrito em versos;
- conter, no máximo, 30 linhas;
- respeitar as normas de citação de textos; e
- não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

Será atribuída **NOTA ZERO** à redação em qualquer um dos seguintes casos:

- texto com até 10 linhas;
- fuga ao tema ou à proposta;
- letra ilegível;
- identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
- texto que revele desrespeito aos direitos humanos ou que sejam ofensivos.

